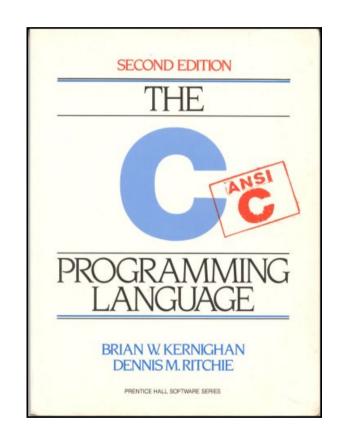
Programação 2

Revisão C

Ana Paula Rocha Luis Teixeira MIEEC 2017/2018

Linguagem C

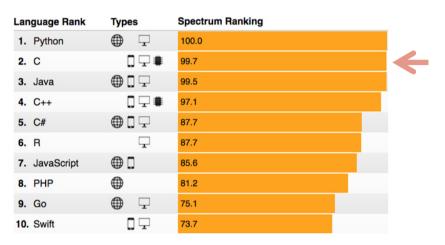
- Origem
 - 1972, Bell Labs
 - K&R C "The C Programming Language", [Kernighan 1978]
 - ANSI C standard em1989,
 X3.159-1989
- Linguagem imperativa (procedimental)



Porquê linguagem C?

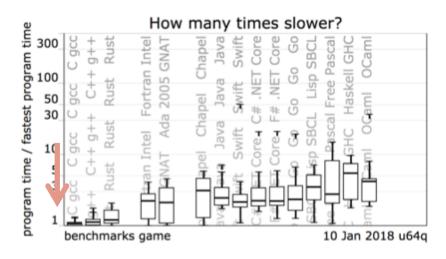
- Características:
 - código "portável" e eficiente
 - rapidez, estabilidade e disponibilidade quase universal
 - acesso a endereços específicos de hardware
 - flexibilidade de acesso a dados com diferentes formatos e requisitos
 - baixos requisitos para os recursos do sistema
- Linguagem de programação de sistemas
 - sistemas operativos (todos os principais)
 - sistemas embarcados

Porquê linguagem C?



- Principal linguagem de programação em projectos open-source [Google Code]
- Base das principais linguagens de programação modernas

https://spectrum.ieee.org/computing/software/the-2017-top-programming-languages | Julho 2017



- Pequena camada de abstracção e baixo overhead
- Permite implementações eficientes de algoritmos e estruturas de dados

Programa em C

```
#include <stdio.h>
main()
                                 Declarar e
    int expoente, n;
                                 inicializar
    float base, x=1;
    printf("Base: ");
    scanf("%f", &base);
                                 Ler dados
    printf("Expoente: ");
    scanf("%d", &expoente);
    n=expoente;
    while (n > 0) {
        x=base*x;
                                 Processar
        n=n-1;
    printf("%f^%d = %f\n",
                                 Escrever
       base, expoente, x);
                                 resultados
```

Conceitos base Linguagem C

- .: Todos estes conceitos foram estudados em Programação 1
- .: Slides das aulas de Programação 1 no Moodle

- Dados
 - Armazenamento → Variáveis
 - Manipulação → Operadores
- Estruturas de controlo
 - Selecção
 - Repetição
- Vetores
 - Strings
- Funções
- Registos (ou estruturas)

Variáveis

locais na memória (referenciados por um nome) que permitem armazenar valores

```
Declaração de variáveis

tipo nome_da_variável;

tipo nome_da_variável = 0;

tipo nome_da_variável1, nome_da_variável2;
```

Nomes de variáveis

- qualquer comprimento
- qualquer identificador válido (excepto palavras reservadas ou com digito no início)

```
xx <> xX <> Xx <> XX
```

Leitura e escrita de dados

.: mais info Prog1 aula **3**

printf()

escrita formatada de dados

```
printf("Hello World\n");
printf("Nome: %s %s\n", nome, apelido);
printf("soma = %d", s);
printf("media = %.2f", m);
```

scanf()

leitura formatada de dados

```
scanf("%d", &valor);
scanf("%d %f %f", &n, &valor1, &valor2);
scanf(" %c", &letra);
scanf("%s %s", nome, apelido);
if(scanf("%s %d", nome, nota) == 2) {
    ...
}
```

Tipos de dados

.: mais info Prog1 aula 3

- Números inteiros
 - -char (8 bits / 1 byte)
 - int (16/32 bits)
 - short, long, unsigned são variantes de int
- Números reais
 - float (32 bits)
 - double é uma variante de float

Operadores aritméticos

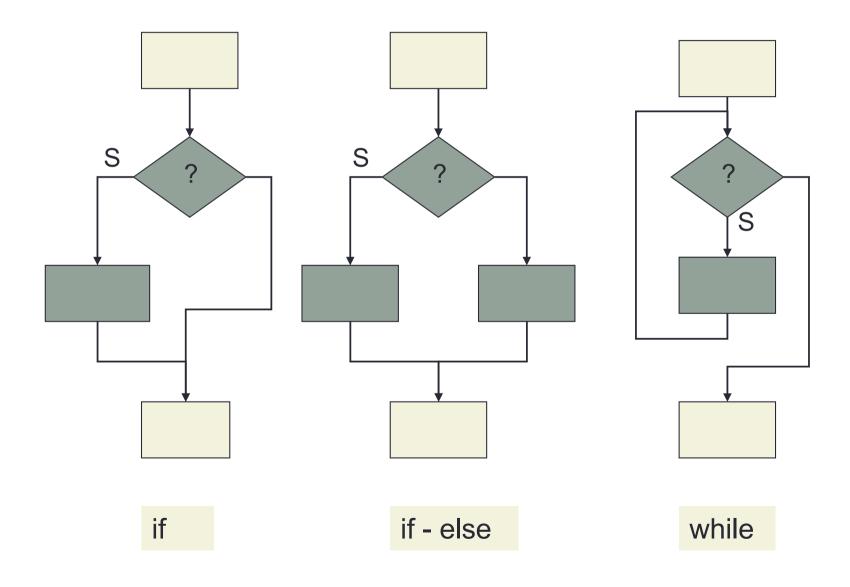
```
+ adição
- subtração
* multiplicação
/ divisão
% resto (módulo)
86 / 10 = 8
86 % 10 = 6
```

Prioridade	Operador
1	-(unário) +(unário)
2	* / %
3	+ -

Operadores lógicos

```
<
      menor que
      menor que ou igual
<=
      maior que
      maior que ou igual
>=
      igual
      não igual
!=
                     88
                            e
                     П
                            ou
                            negação (operador unário)
```

Estruturas de controlo



Estruturas de controlo

```
.: seleção
```

- if / if-else
- switch

.: repetição

- while
- do-while
- for
- .: mais info Prog1 aulas **5-8**

Exemplos

```
while(scanf("%d", &x) == 1) {
    if(x > 0) sum += x;
    n++;
}
if(n > 0)
    average = sum / n;
else {
    printf("can't compute average\n");
    average = 0;
}
```

```
for(i=0; i<10; i++) {
    scanf("%d", &x);
    if(x > 0) sum += x;
    n++;
}
```

Apontadores

variáveis que armazenam endereços (de outras variáveis)

```
int *ptr;

// a variável ptr é um apontador (indicado pelo *) para uma variável

// do tipo int

// a variável ptr deverá guardar o endereço da zona de memória onde

// deverá estar um inteiro
```

Utilização

Perigo

Apontadores

.: mais info Prog1 aula **10**

Quando um apontador é inicializado com um valor NULL, indica-se que "não aponta para nada". Podemos testar esta condição usando

```
if (ptr == NULL)
```

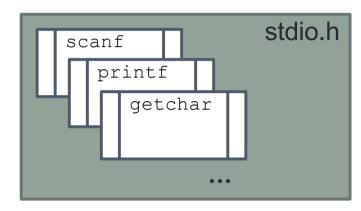
Há vários "tipos" de apontadores (mas todos ocupam o mesmo espaço)

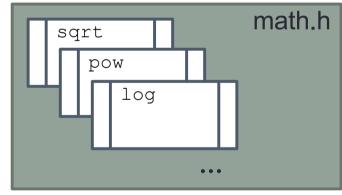
```
int *ip;
char *cp; /* sizeof (ip) == sizeof(cp) */
```

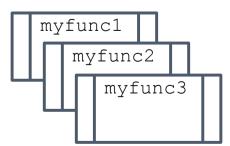
Incrementar ou decrementar um apontador fá-lo avançar ou recuar para a variável seguinte ou anterior (por isso existem "tipos" de apontadores):

```
ip++; i--;
ip = ip + 2; ip = ip - 3;
```

Funções







- A ideia de função é fundamental na construção de programas na linguagem C.
- A computação de um programa em C é dividida em funções, cada uma das quais realiza uma tarefa pequena e bem definida.
- As funções são normalmente desenhadas no contexto de um programa, mas devem ter sempre em vista ser partilhadas por diferentes programas.

Funções

.: por omissão o tipo de retorno é int

.: main é uma função que quando termina, o programa também termina

```
Uma função declara-se:
tipo_de_retorno nome(lista_de_argumentos)
{
    lista_de_instruções
}
```

 A instrução: return expressão; permite retornar um valor ao programa que chamou a função.

Se não houver a instrução return, o controlo é passado ao programa que chamou a função no final da última instrução antes de `}'.

Funções

.: mais info Prog1 aulas **9, 13** e **18**

Passagem por valor:

```
sqr(a);
```

Indicamos à função ou ao procedimento o valor da variável / variáveis

A função ou o procedimento usa uma cópia e **não pode** escrever na variável / variáveis da função invocadora

Passagem por referência:

```
scanf("%d", &n);
```

Indicamos à função ou ao procedimento o **endereço** da variável / variáveis

A função ou o procedimento **pode** escrever na variável / variáveis da função invocadora

Vetores

```
Declaração:
    tipo_dos_elementos nome_vetor [quantidade];

Declaração e inicialização:
    tipo_dos_elementos nome_vetor [quantidade]
    = {el 1, ..., el n}; /* n <= quantidade */</pre>
```

Vetores

.: mais info Prog1 aulas **15** e **16**

- Permitem representar numa só variável vários elementos, todos do mesmo tipo.
- São especialmente úteis quando queremos trabalhar com um número elevado de elementos
- Utilização:

```
/* i-ésimo elemento*/
nome_vector[i]
...
/* 1° elemento */
nome_vector[0]
...
/* último elemento */
nome_vector[quantidade-1]
```

Strings

Strings são sequências de caracteres que compõem, por exemplo, qualquer texto.

Em C, são representadas como vetores de caracteres terminados com o carácter especial '\0'.

Este carácter, de código 0 (não confundir com o carácter '0'), é usado para marcar o fim da sequência.

```
Declaração: char txt [8];
    /* txt é um vetor de 8 caracteres */

Declaração e inicialização:
    char msg[7] = {'V', 'i', 'v', 'a', ' ', '!', '\0'};
    /* msg é um vetor com 7 caracteres, que */
    /* constituem a sequência "Viva !" */
```

Strings

Declaração e inicialização:

Acesso aos elementos da sequência:

```
msg[i] /* acesso ao elemento indice i [0..6] de msg */
printf("%c", msg[2]); // o que imprime?
```

Impressão do conteúdo de uma sequência:

```
/* carater a carater: */
for(i = 0; i < 7; i++) printf("%c", msg[i]);
/* toda a sequência: */
printf("%s\n", msg);</pre>
```

Strings

.: mais info Prog1 aula **17**

Leitura de strings

- scanf("%s", nome)
- gets (nome)
- fgets(nome, max, stdin)

Escrita de strings

- printf("%s", nome)
- puts (nome)

Operações

- int strlen(char *string)
- char *strcpy(char *dest, char
 *src)
- char *strcat(char *string1, char *string2)
- double atof(char *string)
- int atoi(char *string)

Registos

Registo (struct em C) é um tipo estruturado de dados, construído a partir de outros tipos, que corresponde ao produto cartesiano de conjuntos.

```
Declaração:
struct data {
        int ano, mes, dia;
};
Declaração e definição:
struct data {
        int ano, mes, dia;
}hoje;
Definição e utilização:
struct data ontem;
ontem.ano = 2010;
ontem.mes = 12;
ontem.dia = 16;
```

```
#include <stdio.h>
struct data {
       int ano;
       int mes;
       int dia;
};
main()
       struct data hoje;
       hoje.ano = 2010;
       hoje.mes = 12;
       hoje.dia = 17;
       printf("Hoje e'%d/%d/%d.\n",
hoje.ano, hoje.mes, hoje.dia );
```

Registos

.: mais info Prog1 aula **19**

```
Vetor num registo:
struct mes {
    int numero_de_dias;
    char nome[4];
};
struct mes este_mes;

este_mes.numero_de_dias = 30;
strcpy( este_mes.nome, "Nov");
printf("O mes e' %s\n", este_mes.nome);
```

Vetor de registos:

```
struct data { int ano, mes, dia; };
struct data feriados[5];

feriados[1].mes = 12;
feriados[1].dia = 25;
```

Ficheiros

.: mais info Prog1 aula **21**

Tipos de ficheiros

Binários ou Texto (modo "b" ou "t")

Acesso

- FILE *fopen(char *filename, char *mode)
- int fclose(FILE *f)

Leitura/Escrita

- int fprintf(FILE *f, char
 *formato, ...)
- int fscanf(FILE *f, char
 *formato, ...)
- int fwrite(void *ptr, int size, int
 n, FILE *fich)
- int fread(void *ptr, int size, int
 n, FILE *fich)

printf("%s", CF>9? "done": "again");